

PATRÕES AUMENTAM A PROPOSTA

A rodada de negociação ocorrida no dia 21.11.2017 apresentou avanços, com o SNEA trazendo uma nova proposta, qual seja de reajuste equivalente a 100% do INPC de novembro (a ser apurado no início de dezembro) acrescido do aumento real de 0,5% (meio por cento). Outro avanço diz respeito à manutenção das cláusulas sociais da atual CCT por mais doze meses.

A inflação oficial medida pelo INPC-IBGE está em 1,62% no acumulado de janeiro a outubro (último mês disponível) e no acumulado dos últimos doze meses, encerrados em outubro, está em 1,83%.

De acordo com o DIEESE, da análise preliminar das 366 negociações salariais registradas até agora pelo SAS (Sistema de Acompanhamento de Salários), 60,4% ficaram acima da inflação (INPC-IBGE), 29,8% ficaram iguais (somente reposição) e 9,8% abaixo. Ainda segundo o DIEESE, o aumento real médio registrado nas 366 negociações analisadas foi de 0,30%.

A inflação medida pelo INPC, em 2017, é uma das mais baixas dos últimos anos. Apesar da inflação em queda gerar um “número baixo” para reajustar os salários da categoria, a queda geral nos índices de preços é algo muito benéfico para o trabalhador e para toda a sociedade, já que esse quadro reflete a desaceleração no ritmo de aumento dos preços de diversos itens básicos do consumo das famílias. A inflação em patamares mais baixos, como observado em 2017, impede que o poder de compra dos salários sofra uma desvalorização ainda maior ao longo do ano.

“Diante deste quadro, realizaremos assembleias itinerantes nas portas das empresas, expondo a proposta patronal para que seja debatida e votada pelos aeroviários, para que possamos dar uma resposta ao patronato na próxima rodada de negociação”, afirma Mandú, presidente da FNTTA e do SAESP.

UNIDOS SOMOS FORTES!

